

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

TRAUMA DENTÁRIO E ORIENTAÇÕES DE CONDUTA QUANTO A POSSÍVEIS ACIDENTES

Talita Tatiane de Carvalho Rocha¹

Nair Narumi Orita Pavan²

Ângelo José Pavan³

O sorriso sempre foi sinônimo de felicidade e aceitação social, e sua ausência pode acarretar danos psicológicos e sociais importantes. Acidentes que envolvem a região facial ocorrem rotineiramente e uma conduta correta a partir deste momento pode diminuir o sofrimento do paciente, assim como danos futuros e os custos do tratamento. O atendimento odontológico de urgência frente aos casos de traumatismo dentário, com múltiplos fatores etiológicos relatados na literatura (acidentes esportivos, trabalho, agressões físicas interpessoais e trânsito), tem como importantes características para o sucesso: o tempo decorrido desde o incidente, o tipo de trauma (que pode ser uma pequena fratura até a avulsão do elemento dental) e também o modo que será conduzido o atendimento inicial pelos familiares, amigos e conhecidos da vítima a partir de então. Tendo isso como realidade, a sociedade em geral deve estar suficientemente preparada para o manejo básico deste tipo de intercorrência, com informações suficientes e atualização contínua. Um modo de se passar estas informações é utilizando espaços de uso comum, como unidades básicas de saúde, faculdades, centros comunitários, museus, entre outros. O projeto de extensão denominado “Orientação de higiene bucal e trauma dentário aos visitantes do Museu Dinâmico Interdisciplinar” da Universidade Estadual de Maringá, conjuntamente com os professores e alunos do Departamento de Odontologia, utilizam os espaços do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) para passar de forma contínua a seus visitantes orientações quanto à conduta e tipos de fraturas dentárias, adequando suas palestras ao tipo de público (adulto/infantil) e conhecimento do assunto. Por meio de diálogos informais, os alunos de odontologia, sempre supervisionados por professores, formulam ações visando prevenção de danos às pessoas que possam sofrer ou ajudar em casos de traumas dentários. Além disso, para melhor conhecimento da amostra populacional que frequenta o MUDI, os alunos irão aplicar questionários de conhecimento individual do tema aos seus visitantes, e isso ajudará na aproximação destes temas à realidade dessas pessoas, servindo também para individualizar o atendimento em casos específicos. Esses questionários ajudarão na confecção de material didático a ser aplicado no MUDI, e também na formação dos alunos de graduação de odontologia, uma vez que a saúde coletiva na formação humanizada e realista do dentista generalista é essencial.

A pesquisa, ainda em fase de coleta de dados, apontou 5.461 visitantes do MUDI no período de apenas 6 meses do ano 2013. O ensino fundamental e médio apresentam quase 80% desse montante, com cerca de 10% de alunos do ensino superior. O ensino infantil representa 5% dos visitantes, também formado por alunos

¹ Aluna de Graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

² Professora Doutora, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

³ Professor Doutor, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá



de cursos técnicos (3%). Outros grupos tem menor porcentagem, como a terceira idade, educação de jovens e adultos e educação especial. Além do público de Maringá no Estado do Paraná (82,33%), outras 32 cidades tiveram indivíduos visitando o MUDI, compreendendo também mais 2 Estados (São Paulo e Minas Gerais). Podemos concluir com esse trabalho que a diversificação nas cidades de origem, faixa etárias e escolaridade dos visitantes do MUDI o torna um importante espaço para divulgação e promoção de saúde bucal.

Palavras-chave: Trauma Dentário. Prevenção. Saúde coletiva.

Área temática: Saúde.

Coordenador do projeto: Ângelo José Pavan, e-mail: ajpavan@wnet.com.br, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá